

Disciplina: matemática discreta Professor: Guilherme Veloso Aluna: Camila Cortopassi Buso

Questão 20:

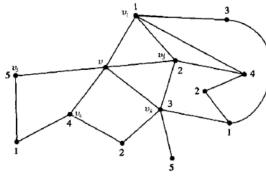


Figura 5.21

Utilizando-se a fórmula:

n-a+r=2, com:

n: vértices

a: arestas

r: regiões

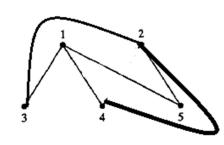
13 - 19+8= 2

-6+8=2

2=2

VERDADEIRO

Questão 21:



Utilizando-se a fórmula:

n-a+r=2,

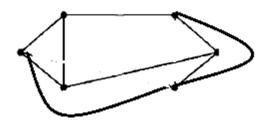
5-6+3=2

-1+3=2

2=2

VERDADEIRO

Questão 22:

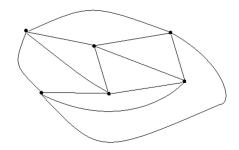


Utilizando-se a fórmula: n-a+r=2

6-9+5=2

-3+5=2

Questão 24:



Utilizando-se a fórmula n-a+r=2

n-12+r=2

6-12+r=2

-6+r=2

R=8

Questão 25:

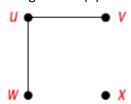
Um grafo simples é um grafo que não possui laços nem arestas paralelas, como este:



Em: n-a+r=2 1-1+2=2

0+2=2, portanto, a prova da fórmula de Euler não depende de o grafo ser simples, portanto, os resultados ainda são válidos para grafos não simples, mas isso não é verdade para as desigualdades (2) e (3). Porque:

- (2) → n≥3, então a≤3n-6; utilizando-se o grafo acima, o número de vértices é igual a 1, portanto não corresponde a desigualdade (2) apesar de ser um grafo simples.
- (3) → n≥3 e não existem ciclos de comprimento 3, então a≤2n-4; também utilizando-se o grafo acima, cujo número de vértices é igual a 1, não corresponde novamente as especificações da desigualdade(3).



(2) → n≥3, então a≤3n-6; a≤4-2 a≤2

(3) → n≥3, então a≤2n-4; a≤2*4-2

a≤6 (a=2)

Questão 26:

Nas subdivisões elementares, o vértice inserido deve ser um novo vértice, portanto, uma vez que v é transformado em vértice na primeira divisão, ele não pode ser um vértice em uma segunda subdivisão:

